

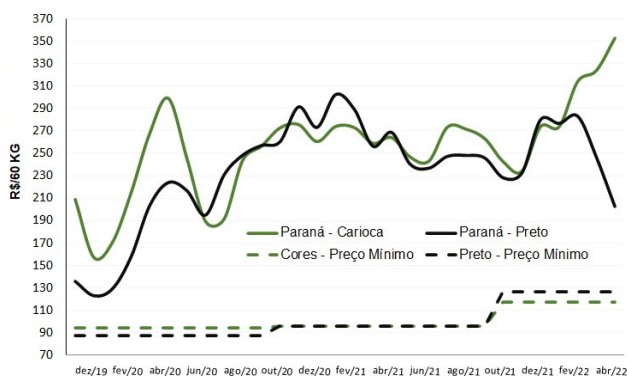
FEIJÃO – 30.05 a 03.06.2022

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

|                                                | Unidade | 12 meses | Semana Anterior | Semana Atual | Varição anual (%) | Varição Semanal (%) |
|------------------------------------------------|---------|----------|-----------------|--------------|-------------------|---------------------|
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b> |         |          |                 |              |                   |                     |
| São Paulo                                      | 60kg    | ND       | -               | 373,49       | -                 | -                   |
| Paraná                                         | 60kg    | 247,50   | 336,58          | 330,63       | 36,0              | - 18,1              |
| Bahia                                          | 60kg    | 255,00   | 390,00          | 370,00       | 52,9              | 2,6                 |
| <b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b> |         |          |                 |              |                   |                     |
| Paraná                                         | 60kg    | 244,41   | 202,81          | 199,41       | - 17,0            | 0,9                 |
| Rio Grande do Sul                              | 60kg    | 261,66   | 229,61          | 214,25       | - 12,2            | 1,2                 |
| <b>Preço no atacado – SP</b>                   |         |          |                 |              |                   |                     |
| Feijão comum cores                             | 60kg    | 312,50   | ND              | ND           | -                 | -                   |
| Feijão comum preto                             | 60kg    | 305,00   | 265,00          | 265,00       | - 13,1            | -                   |

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 116,75/60kg; Feijão Preto: R\$ 126,33/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Segundo estimativa da Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná – Deral, até o dia 30 de maio já havia sido colhido 60% da área semeada com a leguminosa da 2ª safra, e cerca de 25% da produção foram comercializados pelos produtores. As lavouras atravessam as seguintes fases: 1% em floração, 29% em frutificação e 70% em maturação, e se encontram nas seguintes condições: 5% ruins, 33% regulares, e 62% boas. Dos 40% que faltam para serem colhidos, 30% está em frutificação, e 70% em maturação.

Cabe frisar que a oferta do produto extra e intermediário continua escassa, devendo a mesma ser incrementada a partir de julho, com a intensificação das colheitas das áreas irrigadas nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do país.

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Cores

No atacado paulista a semana encerrou com uma melhora nas cotações. Apesar da fraca demanda a pressão nos preços foi ocasionada pela oferta restrita, e do agravamento do quadro climático no Paraná. Contudo, a referida alta ocorreu apenas na quarta-feira, sendo que, nos demais dias, o mercado operou praticamente com as sobras de mercadorias, e sem registros de vendas relevantes.

O abastecimento do mercado paulista está sendo efetuado, em sua maioria, com ofertas provenientes dos estados de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Segundo agentes de mercado, o comportamento acima deveu-se a pouca variedade do grão, sendo que muitos lotes estavam com umidade elevada e/ou manchas. Além disso, muitos compradores apostavam numa boa entrada de mercadorias na próxima segunda-feira (06.06), e, em consequência, um possível recuo dos preços.

A 2ª safra, ou safra da seca, segue avançando nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste, e chegando ao fim no Sul do País, mas prejudicada pelo excesso de chuvas, com o produto colhido apresentando elevado teor de umidade.

O mercado deve continuar sendo ofertado com a produção oriunda da “safrinha” do Sul do país, e com a produção proveniente das colheitas, que vem aumentando, nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste do país.

### Feijão Comum Preto

Neste ano, a produção brasileira de feijão preto deverá superar pela primeira vez o consumo interno. Enquanto a demanda pelo produto gira em torno de 520 mil toneladas, a colheita na safra 2021/22 está estimada em 619,3 mil toneladas, uma diferença de aproximadamente 100 mil toneladas.

Por se tratar de um mercado restrito, qualquer excedente de oferta gera dificuldades para colocação alternativa do produto, o que, por sua vez, exerce forte pressão baixista nos preços. No entanto, a expressiva elevação dos preços do feijão carioca colaborou para o aumento na procura por feijão preto, inclusive para composição de cestas básicas. Com isso, os preços recebidos pelos produtores, que chegaram a ser praticados na faixa de R\$ 180,00/60 kg, subiram para valores entre R\$ 200,00 e R\$ 220,00 a saca.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**As atenções estão voltadas para o clima na Região Centro-Sul do país, principalmente para o estado do Paraná, disparado maior produtor de feijão comum cores e preto na 2ª safra.**